

## TRIAGEM FITOQUÍMICA E QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DE FLAVONOIDES E TANINOS TOTAIS DE *Jaracatia spinosa* (AUBL.) A. DC.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Mundo Novo MS

**Área temática:** Química de Produtos Naturais

**CRUZ**, Surraylla Layanny Alvarenga<sup>1</sup>, (surrayllacr@gmail.com); **ADRIANO**, Bruno Braga Nogueira<sup>2</sup> (bruno\_bragaa03@hotmail.com); **SILVA**, Cristiane Aparecida Rosa Pavera<sup>2</sup> (krisrosa46@gmail.com); **SILVA**, Ana Francisca Gomes<sup>3</sup> (ana.francisca@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

<sup>2</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo;

<sup>3</sup>Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo.

*Jaracatia spinosa* (Aubl.) A. DC. é uma Caricaceae, conhecida popularmente como mamoeiro-do-mato e mamãozinho, podendo ser encontrada em várias formações florestais distintas, desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Sul. Os frutos, além de muito consumidos, na medicina popular são usados no tratamento de diversas doenças. Quimicamente, são descritos para essa espécie, a presença de compostos fenólicos, flavonoides e taninos condensados. Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar a triagem fitoquímica e quantificar os teores de flavonoides e taninos totais dos extratos das folhas, cascas do tronco, frutos e sementes de um espécime de *J. spinosa* que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. Os extratos etanólicos brutos obtidos foram submetidos a testes analíticos qualitativos, com a finalidade de identificar as principais classes de metabólitos secundários e a quantificação dos teores de flavonoides totais e taninos totais foi realizada por espectrofotometria na região do visível. A triagem fitoquímica indicou a presença de taninos em todas as partes da planta, triterpenoides e/ou esteroides e saponinas nas folhas e cascas e flavonoides apenas nas folhas. Os testes indicaram ainda, a ausência de alcaloides nos extratos. Os valores registrados dos teores de flavonoides e taninos totais dos extratos da espécie estão listados na tabela 1. O extrato das folhas apresentou os maiores conteúdos de flavonoides e taninos totais. O extrato dos frutos apresentou o menor teor de flavonoides, porém semelhantes aos teores relatados para frutos de outras espécies da família. A dosagem de taninos nas sementes foi significativamente maior que nas cascas do tronco e nos frutos. Estes resultados sugerem estudos posteriores de avaliação de atividade biológica desta espécie, principalmente relacionado ao potencial antioxidante, uma vez que a ação antioxidante dos vegetais está relacionada a presença de compostos fenólicos como flavonoides e taninos identificados na triagem fitoquímica e quantificados neste estudo.

Tabela 1. Teores de flavonoides totais e taninos totais dos extratos das folhas, cascas, frutos e sementes de *Jaracatia spinosa*.

Teores totais	Extratos etanólicos			
	Folhas	Cascas do tronco	Frutos	Sementes
Flavonoides (mg EQ/g)	51,67 ± 4,02a	22,01 ± 1,08b	7,26 ± 0,54c	22,57 ± 4,57b
Taninos (mg EAT/g)	80,94 ± 2,89a	51,39 ± 1,80c	50,58 ± 1,39c	68,32 ± 0,54b

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). Letras iguais na linha não diferem entre si (p > 0,05). EQ: Equivalente de Quercetina. EAT: Equivalente do Ácido Tânico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Compostos fenólicos, bioatividade, toxicidade.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC/UEMS), pela concessão de bolsa ao primeiro autor.